



VOLUME 1

# Apostila de Estudo **Batismo**

PRIMEIRA EDIÇÃO

## **CARLA FIGUEIRA**

Serva do Senhor, Esposa e Mãe  
Missionária consagrada pela  
Igreja Ministério de Fé em São  
Pedro da Aldeia - RJ

---

Desde o início da prática do batismo para o arrependimento e o simbolismo de morte e ressurreição em Cristo, inúmeras lideranças tentaram implementar as suas interpretações miraculosas a respeito do tema.

Diversos assuntos bíblicos possuem margem para interpretações diferentes, o batismo que é um assunto bem direto, ainda assim gerou cismas (separação e divisão) na igreja.

Com as divisões teológicas surge também a prática de rebatizar quando o batizado foi realizado em uma vertente teológica divergente. Batismo e Rebatismo são assuntos importantes para igreja.

# Sumário

<b>Batismo .....</b>	<b>1</b>
<b>Origem do Batismo .....</b>	<b>1</b>
» Rituais de Purificação Judaicos .....	2
» João Batista .....	3
» O Batismo e a Mensagem de João Batista .....	3
<b>O Batismo de Jesus .....</b>	<b>6</b>
<b>Batismo Pós Jesus .....</b>	<b>7</b>
» O significado do Batismo .....	8
» A forma do Batismo .....	9
» Quem pode ser Batizado? .....	11
» Quem pode Batizar? .....	12
» Existe Batismo pelos mortos? .....	12
» E o Batismo de Crianças? .....	13
<b>Batismo e Rebatismo na História da Igreja .....</b>	<b>16</b>
Conclusão .....	20
Bibliografia .....	21

# Batismo

O Batismo tem extrema importância para o cristianismo, porque é através do batismo que declaramos o nosso arrependimento diante de Deus e podemos finalmente fazer parte da igreja, ou seja, o Corpo de Cristo.

Mas não pense que o tema Batismo é um assunto simples dentro da igreja. Wayne Grudem afirma que historicamente muitos cristãos foram perseguidos e levados a morte porque tinham divergências com a igreja estatal oficial em assuntos como a prática do batismo em crianças.

Existem divergências até mesmo entre os protestantes a respeito do batismo. Ele é um sacramento ou uma ordenança? Por conta da Igreja Católica chamar de sacramento, muitas vertentes protestante preferem chamar de ordenança, não estando errados também pois foi ordenado por Cristo. As igrejas Luterana, Anglicana e Reformada também chamam de sacramento mesmo não concordando com a posição católico-romana.

## Origem do Batismo

Se você acha que hoje nós temos muitas divisões na igreja, saiba que no judaísmo antes de Jesus essas divisões já existiam.

Na Judéia existiam três facções político-religiosas atuando de acordo com seus ponto de vistas:

- Fariseus
- Saduceus
- Essênios

Segundo o historiador Flávio Josefo, os **Saduceus** se intitulavam os verdadeiros descendentes de Zadoque e se consideravam a legítima liderança religiosa. Eles acreditavam no livre-arbítrio.

Os **Fariseus** desiludidos com a política se voltam para o estudo da Torá aguardando a vinda do messias. Eles também acreditavam no livre-arbítrio, mas que Deus tinha a presciênciia do destino humano.

Enquanto os **Essênios** junto com um grupo de sacerdotes desgostosos da situação política vão se estabelecer no deserto praticando a leitura das escrituras e meditando nela visando preparar o caminho para o messias, se espelhando em Isaías 40:3 "*Uma voz clama: "No deserto preparem o caminho para o Senhor; façam no deserto um caminho reto para o nosso Deus.*". Eles acreditavam que tudo na vida é predestinado.

## » Rituais de Purificação Judaicos

A purificação ritual, também chamada de abluição é praticada em diversas religiões com o objetivo de remover quaisquer impurezas antes de se desenvolver uma atividade religiosa-espiritual de adoração a uma divindade. Esse rito também é observado no cristianismo, no judaísmo, no Islã e no hinduísmo.

No judaísmo a prática foi derivada dos rabinos do Talmude em um conjunto mais extenso de abluição e práticas de purificação adotadas na época do Templo em Jerusalém, baseado em vários versos da bíblia hebraica e tradições repassadas.

Esse ritual de lavagem possui duas formas no judaísmo:

- Tevilá(תְּבִלָּה): imersão completa do corpo em um micvê (um tanque parecido com uma piscina);
- Netilat yadayim: Lavagem das mãos com um copo.

Os primeiros registros escritos dessas práticas são encontrados na Bíblia hebraica e são orientados na Mishná e no Talmude. Essa prática ainda é mantida na linha do Judaísmo Ortodoxo

### **» João Batista**

Passados mais de 400 anos desde a profecia de Malaquias 4:5: “*Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor*”,

Lucas 1:5-25 relata que João Batista foi gerado da mesma forma milagrosa que Deus faz com os escolhidos para realizar grande coisas, ou seja, gerado de pais inférteis para atestar sua soberania, como no caso de Sara, Raquel, Rebeca, Ana e a mãe de Sansão.

Existe uma suposição histórica de que João Batista nasceu entre o ano 7 e 4 a.c. e ele perde seu pai aos 18 anos e se muda com sua mãe de Judá para Hebron (Deserto da Judéia). Outra suposição diz que ele foi adotado pelos Essênios e que essa prática era comum. Mas João Batista possuía práticas diferentes, mais como um Nazireu do que um Essênio.

### **» O Batismo e a Mensagem de João Batista**

João Batista praticava o modo de batismo chamado de Tevilá(תְּבִלָּה): (em grego: baptismus = imersão) como um ato de perdão, porém ele batizava em um rio.

Em Mateus 3:1-9 diz: “*Naqueles dias surgiu João Batista, pregando no deserto da Judéia.*

*Ele dizia: "Arrependam-se, porque o Reino dos céus está próximo".*

*Este é aquele que foi anunciado pelo profeta Isaías: "Voz do que clama no deserto: 'Preparem o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele' ".*

*As roupas de João eram feitas de pêlos de camelo, e ele usava um cinto de couro na cintura. O seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.*

*A ele vinha gente de Jerusalém, de toda a Judéia e de toda a região ao redor do Jordão confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.*

*Quando viu que muitos fariseus e saduceus vinham para onde ele estava batizando, disse-lhes: "Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia de fugir da ira que se aproxima? Dêem fruto que mostre o arrependimento!*

*Não pensem que vocês podem dizer a si mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.*

*O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo.*

*"Eu os batizo com água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.*

*Ele traz a pá em sua mão e limpará sua eira, juntando seu trigo no celeiro, mas queimarará a palha com fogo que nunca se apaga".*

João Batista surge num período onde não se via mais a ação do Espírito de Deus inspirando profetas, os últimos

haviam sido Ageu, Zacarias e Malaquias, logo, a mensagem propagada por ele afirmava que o messias estava chegando.

Apesar do parentesco entre Maria e Isabel registrado em Lucas 1 e do texto lindo nos versículos 41-44 que dizem: “*Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Em alta voz exclamou: "Bendita é você entre as mulheres, e bendito é o filho que você dará à luz!*”

*Mas por que sou tão agraciada, a ponto de me visitar a mãe do meu Senhor?*

*Logo que a sua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê que está em meu ventre agitou-se de alegria.*”

É curioso que em João 1:31 e 33 João Batista diga que não o conhecia (“*31 Eu mesmo não o conhecia, mas por isso é que vim batizando com água: para que ele viesse a ser revelado a Israel*”.”)

*No original a palavra usada é: εἶδω + εἶδο (i'-do) que quer dizer: discernir ou descobrir*

Isso é relatado por João filho de Zebedeu e Salomé que é considerada irmã de Maria, logo a mãe de João também seria prima (ou parenta) da mãe de João Batista.

Independente dessa curiosidade, é linda a confirmação prometida por Deus a João Batista no verso 33 e 34: “*Eu não o teria reconhecido, se aquele que me enviou para batizar com água não me tivesse dito: 'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e permanecer, esse é o que batiza com o Espírito Santo'. Eu vi e testifico que este é o Filho de Deus*”.”

## O Batismo de Jesus

A bíblia não fala por onde Jesus andou dos 13 anos até os seus 30 anos, então alguns estudiosos como o historiador judeu polonês Christian Ginsburg acredita que Jesus tenha estagiado” na comunidade de Qumran com os Essênios, tendo em vista que Jesus era considerado um rabi (mestre) mas não se denomina fariseu e nem saduceu.

Em Mateus 3:13-17 temos o relato do batismo de Jesus: “*Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João.*

*João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? "*

*Respondeu Jesus: "Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça". E João concordou.*

*Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele.*

*Então uma voz dos céus disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado".*

O mestre teólogo Jim George diz que ao aceitar ser batizado pelas mãos de João Batista, Jesus reconhece o trabalho do seu antecessor e recebe uma unção do Pai para o seu ministério, o poder do Espírito Santo, ou seja, no batismo Jesus é consagrado para o cumprimento do seu ministério de redenção.

## Batismo Pós Jesus

Jesus ordena em Mateus 28.19: “*Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo*”. Jesus mandou fazer discípulos e depois batizá-los.

Em outras palavras, mas ainda no mesmo sentido, Marcos 16:15-16 “*E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado*”.

A partir do Pentecostes, a igreja cumpre o mandato de batizar, como vemos em Atos 2:38-41:

“*Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.*

*Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus chamar".*

*Com muitas outras palavras os advertia e insistia com eles: "Salvem-se desta geração corrompida!"*

*Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas."*

Assim o batismo de arrependimento e perdão foi se espalhando a ponto de ser impossível imaginar no Novo Testamento a possibilidade de uma pessoa se tornar parte da igreja sem antes ser batizada.

Em Colossenses 2:11-12 Paulo chama atenção para a circuncisão em Cristo “*Nele também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo; tendo sido*

*sepultados juntamente com ele no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos”*

No batismo testemunhamos que estamos com Cristo. Romanos 6:3-4 diz:

“*Ou, porventura, ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos para a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida*”.

Quando mergulhamos alguém em água, estamos declarando simbolicamente que esta pessoa foi sepultada com Jesus, mas quando a levantarmos da água, estamos reconhecendo que ela já ressuscitou com Cristo para uma nova vida.

1 Pedro 3:21 enfatiza o laço profundo que une Salvação e Batismo: “*e isso é representado pelo batismo que agora também salva vocês — não a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência diante de Deus — por meio da ressurreição de Jesus Cristo,*”

Bem como Marcos 16:16: “*Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.*”

### » O significado do Batismo

Existe uma contestação de que o aspecto essencial do batismo não seria o simbolismo de morte e ressurreição em Cristo. Para as pessoas que possuem essa opinião, o batismo seria apenas a purificação e limpeza dos pecados por conta do simbolismo de purificação da água

## » A forma do Batismo

No original grego "βαπτίζω" (baptizō) foi traduzido por "batizar", "imergir", "mergulhar". O batismo no Novo Testamento era realizado somente de uma forma, a pessoa era colocada completamente dentro da água e em seguida retirada. Ainda sim, existem 3 formas de batizar:

- **Imersão:** Mergulhar em um líquido.
- **Aspersão:** Molhar superficialmente com pequenas gotas de um líquido; borifar: respingar.
- **Efusão ou Afusão:** Derramar ou entornar.

Grudem chama atenção para o fato de que a Imersão, além de ser o modelo praticado no novo testamento, é a forma que melhor simboliza a lavagem de purificação e a única forma que simboliza a morte e a resurreição com Cristo.

Não há lugar específico para o batismo. Nos templos de hoje é comum a construção de um tanque chamado de batistério, mas também se pode realizar batismos em rios, piscinas, e onde houver água suficiente para a imersão.

Já os defensores da Aspersão ou Afusão, se apegam a textos como:

Ezequiel 36: 24-27 que diz que Deus iria aspergir água sobre o sedento, purificando-o dos seus pecados e fazendo com ele uma nova aliança. O texto apresenta os dois batismos: o Batismo com água e no Espírito Santo; I Pedro 3:20-21 quando Pedro cita o dilúvio como um tipo de símbolo de batismo, sendo o dilúvio uma grande chuva que caiu sobre a terra e relatado em Gênesis 7:12, ou seja, gotas de água que caem do céu... um símbolo de aspersão

Em Salmos 51:7 O hissopo é um instrumento utilizado pelo sacerdote para a aspersão.

Outra questão polêmica é o texto de Mateus 28:19 ("em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo") que se tornou uma fórmula no batismo, e sim temos um princípio espiritual envolvendo a Trindade, mas a forma como os apóstolos executaram esta ordenança nos mostra que eles não viram nas palavras de Jesus uma fórmula a ser repetida, pois por 4 vezes em Atos dos Apóstolos vemos batismos realizados apenas no nome de Jesus:

- Atos 2:38: "*Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para a remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo*".
- Atos 8:16: "*Porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em nome do Senhor Jesus*".
- Atos 10:38 "*E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe pediram que permanecesse com eles alguns dias*".
- Atos 19:5: "*Eles, tendo ouvindo isto foram batizados em o nome do Senhor Jesus*".

O pastor Luciano Subirá diz que quando Jesus cita o Pai, o Filho, e o Espírito Santo no batismo, Ele está dizendo que em nome deles se deveria praticar o batismo, e não repetindo essa frase. "Pai" não é nome, é um título que indica uma posição; "Filho" também não é nome, é um título que indica uma posição. Qual é o nome a qual Jesus estava se referindo e que representa a Trindade na terra? É o Seu próprio nome!

Alguns alegam que batizar só em nome de Jesus é negar a Trindade, mas para os apóstolos era sinônimo de obediência à comissão de Cristo.

Quando expulsamos demônios, fazemos isto em nome de Jesus (Mc 16.17), mas não quer dizer que o Pai e o Espírito Santo tenham ficado de fora, pois Jesus disse que expulsava demônios pelo dedo de Deus (Lc 11.20) e também pelo Espírito Santo (Mt.12.28).

Quando uma pessoa é salva pelo nome de Jesus (At 4.12), não quer dizer que o Pai e o Espírito Santo não estejam envolvidos. Da mesma forma, quando impomos as mãos nos enfermos (Mc 16.18), fazemos em nome de Jesus. Quando oramos, fazemos em nome de Jesus (Jo 16.23,24).

O NOME DE JESUS representa a trindade na terra; por trás dele estão o Pai, Filho e Espírito Santo.

Logo, quando batizamos “*em nome de Jesus*”, estamos batizando no nome que representa a Trindade por causa da tri-unidade de Deus (um só Deus em três pessoas), subentendendo que está implícita a Trindade no nome de Jesus.

### » Quem pode ser Batizado?

Pode passar pelo batismo a pessoa que reconhece pela fé o sacrifício de Jesus na cruz. É preciso que alguém ministre o batismo ao novo-convertido, pois na Bíblia não existe auto-batismo.

Em Atos 8:30-39 vemos o relato de Filipe e o Eunuco, um batismo cristão narrado com detalhes.

O batismo precisa ser ensinado ainda na evangelização aos novos convertidos, pois não se deve demorar para batizar após a decisão de servir a Jesus.

Observe também o critério para que alguém se batize; quando o etíope pergunta: “Eis aqui água, que impede que eu seja batizado?”

A resposta de Filipe foi: “É lícito, se crês de todo coração” Ou seja, quando a pessoa foi ensinada sobre a pessoa de Jesus, sua obra redentora e crê de todo o coração (sem dúvidas), essa pessoa está pronta para ser batizada.

### » Quem pode Batizar?

O pastor Luciano Subirá chama atenção para a ordenança de Jesus em Mateus 28.19: “*Id, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo*”, pois Jesus mandou fazer discípulos e depois batizá-los. Logo, subentende-se que quem faz o discípulo tem autoridade para batizá-lo.

Felipe era um diácono, fazendo o trabalho de evangelista; não era o pastor de nenhuma igreja, mas batizou!

Paulo disse aos coríntios que não havia batizado quase ninguém entre eles, dando a entender que mesmo se tratando de seus filhos na fé, provavelmente ele tenha passado esta tarefa a outros cooperadores, que não eram pastores e nem apóstolos.

### » Existe Batismo pelos mortos?

O povo de Corinto se batizava pelos mortos (1 Co 15:29: “*Se não há ressurreição, que farão aqueles que se batizam pelos mortos? Se absolutamente os mortos não ressuscitam, por que se batizam por eles?*”)

Embora claramente Paulo não se identifique com a prática, ele não cortou o barato deles, mesmo assim a prática não durou muito tempo... não no tempo de Paulo... hoje temos um grupo religioso muito associado a práticas de seitas que realizam batismos pelos mortos, embora não seja algo publicamente declarado.

## » E o Batismo de Crianças?

Com base no tópico acima, é de se esperar o batismo de crianças, mesmo Marcos 16:15-16 dizendo: “*E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado*”, claramente denotando que é necessário **possuir compreensão** do que se trata o batismo e o sacrifício de Jesus. Ninguém na bíblia foi batizado sem sua própria vontade e consentimento.

O Batismo infantil (ou pedobatismo) é a prática de aplicar o batismo às crianças. Esse costume de batizar as crianças vem do Cristianismo da idade antiga, quando os adultos, abraçando a fé, queriam que seus filhos também participassem da comunidade e aprendessem, desde cedo, a conhecer e a amar Jesus Cristo. Mais tarde, a prática de batizar crianças se tornou geral. Segundo os defensores da prática, a criança não recebe o Batismo sem fé, porque ela é batizada na fé da Igreja, encarregada de educá-la no Cristianismo por meio de seus pais e padrinhos (já que ela própria não tem condições de se responsabilizar por si).

É citado que há um texto de Orígenes, no Cristianismo dos primeiros séculos, afirmando que a Igreja recebeu dos apóstolos a tradição de administrar o Batismo também às

crianças (essa informação não consta no Didaquê - Instrução dos Doze Apóstolos), sustentando que, no início da Igreja, desde o século II, havia o Batismo de crianças, ainda que fosse em raras ocasiões. No tempo da pregação apostólica, casas inteiras eram batizadas, o que os leva a pensar que também as crianças recebiam esse sacramento diante de um lar cristão.

O Batismo de crianças é realizado por todas as Igrejas Apostólicas: Igreja Católica Romana, Igreja Católica Oriental, Igreja Ortodoxa, Igreja Ortodoxa Oriental e Igreja Assíria do Oriente; além de vários ramos do Protestantismo, tais como: os luteranos, anglicanos, presbiterianos e alguns congregacionais e metodistas.

O Teólogo Reformado Louis Berkhof disse: “*Com fundamento em nossos padrões confessionais, pode-se dizer que os filhos pequenos de pais crentes são batizados com base em que são filhos da aliança e, como tais, são herdeiros das amplíssimas promessas pactuais de Deus, que incluem também a promessa de perdão dos pecados e da dádiva do Espírito Santo para a regeneração e a santificação.*”

O Reverendo Augustus Nicodemus Lopes disse: “*A prática de batizar os filhos dos cristãos vem desde os primórdios do cristianismo. Pais da Igreja, como Irineu (século II), se referem ao batismo infantil. Orígenes (século IV) foi batizado quando criança. Hoje, milhares de cristãos evangélicos no mundo continuam a prática, embora alguns pais permitam que seus filhos sejam batizados apenas porque faz parte da tradição religiosa na qual nasceram. Para outros, o batismo é um ato pelo qual*

*consagram seus filhos ao Senhor, com votos solenes de educá-los nos caminhos de Deus até a idade da razão.”*

O Reverendo Hernandes Dias Lopes disse:

*“As crianças fazem parte da família de Deus. Deus firmou conosco uma aliança eterna, prometendo ser o nosso Deus e o Deus dos nossos filhos (Gn 17.1-10). O selo espiritual dessa aliança foi a circuncisão (Rm 4.16-18; Gl 3.8,9,14,16). A circuncisão era o rito de entrada no pacto. A criança era circuncidada ao oitavo dia e a partir daí participavam dos benefícios do pacto (Gn 17.10; Is 54.10,13; Jr 31.34). O pacto feito com Abraão, o pai da fé, não foi ab-rogado (revogação total de uma lei ou decreto) (Is 59.20,21; At 2.37-39). A promessa está vigente na nova dispensação (Rm 4.13-18 e Gl 3.13-18). Na nova dispensação os infantes não foram excluídos. O Novo Testamento confirma que as crianças de pais crentes era membros da igreja (Mt 19.14; Jo 21.15; At 2.39; I Co 7.14). Temos forte evidência de que os apóstolos batizaram crianças (At 10.48; 11.14; 16.15; 16.33; 18.8; I Co 1.16; I Co 7.14). Outrossim, os principais pais da igreja, como Justino, o mártir, Irineu, Orígenes, Agostinho e Tertuliano fizeram menção dessa prática apostólica. Os teólogos reformados e as principais confissões de fé da igreja reformada também defenderam a prática do batismo infantil, como a Confissão belga, O Catecismo de Heidelberg, os Cânones de Dort e a Confissão de Fé e os Catecismos de Westminster.”*

A maioria das doutrinas protestantes possuem a mesma opinião quando o assunto é o batismo em crianças, não deveria acontecer pois Jesus só foi batizado quando adulto, sem contar que a criança não possui a perspectiva

de mudança que o batismo simboliza. Logo uma criança não pode ser responsabilizada, pois uma criança não pode tomar a decisão de se arrepender dos seus pecados.

## **Batismo e Rebatismo na História da Igreja**

A partir do século II com o surgimento dos grupos que se dividiam por conta de não concordarem com as normas e dogmas estabelecidos (os cismas heterodoxos), a validação do batismo e a prática do rebatismo veio a tona.

A questão rebatismal se torna um dos pontos críticos no movimento ecumênico contemporâneo, porque não reconhecer o batismo administrado por outras igrejas aumenta a divisão entre elas.

A validade do batismo dos grupos cismáticos ou heterodoxos se torna um problema no inicio do terceiro século. Começando com Tertuliano e ganha maiores proporções confrontando os bispos Cipriano de Cartago e Estêvão de Roma.

No Concílio de Nicéia fica definido que um grupo deveria rebatizar enquanto outro deveria fazer uma confissão de fé por escrito.

Atanasio considera invalido o batismo de um grupo, por não terem sido batizados em nome da Trindade. Entretanto o Concílio de Constantinopla reconhece a validade do batismo desse grupo. Jerônimo concorda e o Papa Síriaco determina que esse grupo não precisa de rebatismo, mas os outros grupos precisam.

No quarto século acontece outra divisão, agora invalidando o batismo por conta da dignidade do ministro e teólogos da igreja. Nessa briga, um grupo para de

reconhecer o batismo católico, mas a igreja católica reconhece o batismo desse grupo

Já na idade média, é feita outra reunião e o nome da trindade se torna oficialmente uma condição para validar o batismo. Não chamando de rebatismo, pois se não foi falado na Trindade, tecnicamente não aconteceu um batismo.

No Concílio de Latrão fica definido que para realizar a eucaristia (ceia) é necessário que seja um sacerdote ordenado, mas para realizar o batismo não, qualquer pessoa poderia.

Sobre a questão da água, no século 13 na Noruega por motivo de escassez de água, algumas crianças foram batizadas com cerveja, mas o Papa Gregório IX não considerou esses batismos legítimos.

Para Lutero, por meio do batismo Deus se une a pessoa em um pacto gracioso e consolador. O batismo se mantém ilibado, mas ninguém se lembra mais de ter sido batizado e nem se gloria nisso já que descobriram tantos outros caminhos para a remissão.

O reformador Zwinglio assim como Lutero, manteve os sacramentos da ceia e do batismo, mas não os considerou meios de graça.

Já Calvino, assim como Lutero, ficou com a visão de Agostinho de que o sacramento é uma coisa sagrada, sendo assim o batismo é a marca do nosso cristianismo.

O código do diretorio canônico em 1983 sob o comando de João Paulo II definiu que os batizados não católicos não devem ser batizados sem examinar a forma desse batismo.

► Em 1609 o fundador do que hoje conhecemos como a igreja Batista, John Smyth, se autobatizou na Holanda o que gerou uma divisão. Os que ficaram com Smyth de orientação arminiana foi chamado de Batistas Gerais e o outro grupo de teologia calvinista foi chamado de Batistas Particulares. Os Batistas seguem a concepção zwingliana de ceia e batismo, mas não chamam de sacramento e não batizam crianças, também não reconhecem o batismo de outros grupos cristãos. O batismo se dá por imersão.

► Os Congregacionais descendem dos grupos puritanos do século 16 e foi a primeira denominação protestante implantada no Brasil em 1855. Em 1857 eles rebatizaram José Pereira de Souza Louro por não reconhecer o batismo católico. Os congregacionais seguem a teologia batismal batista embora não pratique a imersão.

► Os Presbiterianos descendem dos reformadores da Grã-Bretanha tendo como principal patriarca John Knox. Na chegada ao Brasil eles reconheceram o batismo católico fazendo necessário apenas uma reafirmação pública. Anos depois adota o rebatismo.

► A igreja Metodista nasce no reavivamento dos irmãos Wesley no século 18. Sua teologia sacramental é calvinista, não exige o rebatismo, deixa a cargo da pessoa essa decisão.

► A Igreja Adventista do Sétimo Dia nasce sob o comando de William Miller, mas o crescimento ocorre sob o comando de Ellen Gould White. A prática adotada é o rebatismo até mesmo para ex membros quando retornam.

► A Congregação Cristã no Brasil, CCB inicia no Brasil com Luigi Francescon, um ex presbiteriano em 1910. Seu

batismo se dá por imersão e a prática é a de rebatizar fieis vindos de outras denominações.

► A Assembléia de Deus iniciou no fim de 1910 em Belém do Pará sob o comando de Daniel Berg e Gunnar Vingren após um rompimento com a Igreja Batista por divergência doutrinária. Mantém a teologia Batista Zuingliana com relação ao batismo e a ceia. Seu batismo é por imersão e reconhece o batismo de outras denominações protestantes. Nos demais casos pratica o rebatismo

► A Igreja do Evangelho Quadrangular nasce em 1918 sob o comando de Aimeé Simple McPherson anteriormente Metodista. O nome se refere a quatro doutrinas: Salvação, Batismo com o Espírito Santo, Cura Divina e a segunda vinda de Cristo. O batismo se dá por imersão, reconhece o batismo de outras denominações protestantes desde que seja por imersão. Nos demais casos pratica o rebatismo

► Igreja Evangélica Pentecostal Brasil para Cristo foi fundada em 1956 por Manoel de Mello que havia sido evangelista na Assembléia de Deus. O batismo se dá por imersão, reconhece o batismo de outras denominações protestantes desde que seja por imersão, Nos demais casos pratica o rebatismo.

► Igreja Pentecostal Deus é Amor foi fundada em 1962 por Davi Martins Miranda de origem católica, passou pela Igreja Evangélica Pentecostal Brasil para Cristo. Hoje a IPDA é vista como uma igreja neopentecostal pelas práticas de exorcismo embora não propague a teologia da prosperidade. Pratica o rebatismo em caso de batismo na infância e efusão ou aspersão.

► A Igreja Pentecostal de Nova Vida nasce em 1960 após Robert McAlister entre Assembléia e Quadrangular. Sua orientação é zuingliana e seu batismo é por imersão.

► A Igreja Universal do Reino de Deus nasce em 1977 quando Edir Macedo se desliga da Igreja Pentecostal de Nova Vida. Com a ajuda do seu cunhado Romildo R Soares ganha notoriedade e em 1989 adquire a Rede Record e mais 14 emissoras de rádio, uma construtora, uma gráfica e dois jornais. É a principal representante da teologia neopentecostal da teologia da prosperidade, Segue mesmo que distante a concepção de zwinglio. O batismo é por imersão e pratica rebatismo mesmo de membros de igrejas pentecostais

► A Igreja Internacional da Graça de Deus foi fundada em 1980 por Romildo R Soares que havia se desligado da Igreja Universal do Reino de Deus, embora siga a mesma linha doutrinária.

---

Que Deus ilumine o seu entendimento na certeza que essas poucas palavras servem para iluminar o inicio da sua caminhada. Ainda há muito mais informação a respeito desse tema. Que sua curiosidade e interesse sejam aguçados. Que Deus derrame fome e sede para buscar mais.

A seguir você terá uma listagem de livros auxiliares para compreender esse assunto, mas não se esqueça que o principal livro chama-se Bíblia Sagrada.

Que a paz de Jesus seja contigo todos os dias da sua vida!

## Livros indicados a respeito desse tema para seu crescimento:

- Batismo e Rebatismo – C. Jeremias Klein
- Comentário Histórico-Cultural da Bíblia NT
- Teologia Sistemática ao alcance de Todos – Wayne Grudem
- Teologia Sistemática Contemporânea
- Pequena Encyclopédia Bíblica – O. S. Boyer
- Vocabulário Bíblico – J.J. Von Allmen
- Comentário Bíblico Bruce
- Manual Bíblico Mac Arthur
- Como Ler a Bíblia Livro por Livro – Gordon Fee
- Manual Bíblico de Halley
- Personagens Bíblicos – Alexander Whyte
- De Adão a Jesus – Jim George
- O que podemos aprender com os Essênios – Lafonte
- <https://www.orvalho.com/ministerio/estudos-biblicos/o-batismo-nas-aguas-por-luciano-subira/>
- <https://presbyterianacuritiba.com.br/batismo-infantil-batismo-de-criancas-pedobatismo/>
- <https://metodista.br/faculdade-de-teologia/ex-alunos/o-batismo>

## Esse material foi útil para sua Vida e Ministério?

Ajude-nos a levar mais conteúdos como esse para mais pessoas. Nossa material é disponibilizado de forma GRATUITA online no site:

**<http://carlafigueira.com.br>**



NÃO COBRAMOS por nenhum de nossos materiais, a convicção que o Senhor nos deu é de compartilhar os ensinamentos com todos, pois Ele providenciaria as demais coisas através de pessoas improváveis.

**@carlafigueirabr**

